



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

EIXO TEMÁTICO: Tecnologias de Informação e Comunicação aplicadas à Educação

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Resultado de pesquisa

A UTILIZAÇÃO DAS TDIC EM CURSOS NA MODALIDADE EAD: ESTUDO DE CASO DO NEAD-UFSJ

Eduardo Henrique de Matos Lima¹

Resumo

Este estudo é recorte de uma pesquisa de doutorado que versa sobre o uso e apropriação das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) em cursos na modalidade EaD. Parte do pressuposto que o processo de desenvolvimento e de expansão das TDIC é irreversível, influenciando e determinando práticas em todos os setores da sociedade, apresentando potenciais que precisam ser melhor explorados na educação. Foram utilizados métodos essencialmente qualitativos na realização da pesquisa, sendo destacado neste trabalho o levantamento e análise acerca da utilização das TDIC em cursos do NEAD-UFSJ. Os resultados corroboram com estudos realizados que tratam da contribuição e da necessidade de utilização das TDIC para a reconfiguração dos processos pedagógicas.

Palavras Chave: Educação; EaD; Cibercultura; TDIC.

INTRODUÇÃO

Diante de um cenário com amplas possibilidades e necessidades de integração das mídias em vários aspectos nos espaços individuais, sociais e profissionais, as escolas e universidades são chamadas a repensarem seus compromissos e propostas pedagógicas. Os modelos tradicionais de ensino ainda predominam nas escolas, as aulas centradas nos professores precisam ser reconfiguradas por propostas que levem em consideração as mudanças dos alunos desse atual contexto, que falam na linguagem digital dos computadores, videogames e internet (MATTAR, 2010).

A cultura midiática digital, imbricada nos aspectos relacionados à cibercultura, envolve questões pertinentes à mobilidade, portabilidade e conectividade, a produção e compartilhamento de informações, do acesso e inclusão digital, da cultura da participação, entre outros. Vivemos um contexto de grandes possibilidades de autoria e maior envolvimento/participação social, político e cultural (LEMOS e LÉVY, 2010).

No entanto, é fundamental o processo de reflexão e de questionamento para que essas possibilidades sejam efetivas e qualitativas. Temos que refletir sobre como “essa nova cultura vem dialogando ou não com a educação e, conseqüentemente, com a prática pedagógica que vem sendo realizada em nossas salas de aula” (LEITE, 2011, pp. 64-65).

¹ Prof. da Universidade Federal de São João del-Rei – Campus Centro-Oeste – Divinópolis/MG. eduardo.henrique@ufsj.edu.br.



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

As TDIC potencializam as nossas ações nos mais diversos segmentos, indicando possibilidades de renovação/reconfiguração ou substituição daquilo que já fazemos e da forma que fazemos (LEMOS, 2003). Entendemos que a educação representa um espaço fundamental para fazer com que as pessoas possam ser inseridas de forma consciente e crítica nessa cultura, que tenham a oportunidade de acesso e de compreensão acerca da necessidade de apropriação das tecnologias digitais em sua realidade.

A Educação a Distância (EaD) passou por um intenso processo de incertezas e desconfiança durante toda a sua história, ainda na atualidade, por vezes é enxergada com as mesmas desconfianças que marcaram toda a sua trajetória. O fato é que diante do surgimento e do desenvolvimento das TDIC, a EaD tornou-se cada vez mais dinâmica, passando a ocupar um lugar de destaque e com significativa relevância no contexto educacional da contemporaneidade (MOORE e KEARSLEY, 2013).

METODOLOGIA

O objeto desse estudo é discorrer sobre a utilização de recursos e artefatos digitais móveis na educação, compreendendo as TDIC como parte integrante da contemporaneidade e que podem representar ou determinar propostas pertinentes/coerentes com o contexto cibercultural. Procuramos explorar e descrever aspectos relacionados à utilização de recursos e dispositivo digitais em processos de ensino e aprendizagem em EaD.

Foram utilizados métodos essencialmente qualitativos na realização da pesquisa, com uma estratégia em duas linhas de investigação: revisão bibliográfica e documental; recolha e análise de dados sobre um caso no Brasil.

Dentro das abordagens de investigação adotadas, numa vertente qualitativa com apoio em dados quantitativos, foram utilizados instrumentos e procedimentos múltiplos de coleta e análise de dados, conforme perspectivas definidas por Creswell (2007), relacionadas aos procedimentos definidos para o tipo de pesquisa “Estudo de Caso”, delineadas em exploratória e descritiva.

O levantamento foi realizado com os estudantes que estavam participando dos cursos de especialização a distância do NEAD-UFSJ durante o período de 2014 e 2016. Não foi possível ampliar o levantamento pela dificuldade de acesso aos e-mails dos alunos das turmas anteriores, principalmente pela falta de confiabilidade em relação aos endereços eletrônicos dos alunos concluintes, das turmas de 2010 e 2012.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 1.258 estudantes, dos sete cursos de especialização do NEAD/UFSJ, convidados a participar da pesquisa, 472 responderam ao inquérito, ou seja, 38% aceitaram participar. Para que pudesse participar do levantamento, o respondente era obrigado a concordar com o termo de consentimento, somente após o aceite o inquérito era disponibilizado. Com isso, 477 estudantes acessaram o formulário e 5 não aceitaram participar.

Entre os estudantes respondentes, 74% se declararam do sexo feminino e 26% do sexo masculino, predominando a faixa etária entre 31 e 50 anos, com 72%, 59% trabalhavam como professor. Para 32% dos estudantes era a primeira vez que participavam de um curso na modalidade EaD, e 98% começaram o curso no NEAD/UFSJ em 2014. 83% declararam possuir conhecimentos intermediários ou básicos em informática, 12% com conhecimento



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

avançado e 6% com pouco conhecimento e 96% tem interesse em temas relacionados ao uso das TDIC na educação.

O cenário apresentado pelos estudantes em relação à posse de dispositivos digitais, é correspondente aos dados apresentados em pesquisas sobre a comercialização e utilização desses aparelhos realizadas no Brasil (conforme o CGI.br/NIC.br, Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação - 2016), ou seja, a maioria possui celular/smartphone, 93%, em segundo lugar notebooks, 89% e terceiro computadores, 72%. Os *tablets* ainda não são amplamente utilizados.

Das estratégias e materiais sempre ou quase sempre utilizados pelos estudantes no processo de aprendizagem, destacam-se pesquisar na internet, com 99%, ler apostilas e/ou textos digitalizados, 92%, ler apostilas e/ou textos impressos, 89%, fazer anotações em papel, cadernos e agendas, 74%, perguntar e/ou debater com colegas no ambiente virtual, 77%, assistir vídeos, 77%, ler livros impressos, 70% e fazer anotações no computador/notebook, 67%. Os dados indicam, de forma geral, estratégias ainda convencionais como práticas de estudo e a necessidade de avançar em planejamentos e propostas que viabilizem a utilização dos dispositivos móveis, que para 82% dos estudantes podem contribuir muito no processo de aprendizagem. Além dos jogos, que raramente ou nunca foram utilizados por 62% dos estudantes, sendo que 83% declaram estes pertinentes ou interessantes na educação, ou seja, são estratégias que provavelmente não foram utilizadas por falta de oportunidade, por não terem sido indicadas ou disponibilizadas pelos professores, como parte do material na abordagem dos conteúdos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Brasil está acima da média mundial por habitante em uso e posse de computadores e *smartphones*, são mais de 280 milhões de dispositivos móveis no Brasil, 1,4 dispositivo por habitante (CGI.br/NIC.br, 2016). São dados relevantes que precisam ser considerados em relação ao uso das tecnologias digitais na educação, especialmente nas possibilidades que representam ou podem representar para ampliação qualitativa e quantitativa dos cursos na modalidade EaD.

Considerando que a grande maioria possui e faz uso de dispositivos digitais móveis, e que são avaliados de forma positiva como possibilidade de uso no AVA do curso, é preciso identificar os aspectos que inviabilizam plenamente a utilização do Ambiente Virtual por meio de dispositivos móveis e avançar em designers, estratégias e configurações que favoreçam essa prática.

REFERÊNCIAS

- CRESWELL, J. W. **Projeto de Pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre. Editora: Artmed. 2ª Edição. 2007.
- LEITE, L. Mídia e a Perspectiva da Tecnologia educacional no processo pedagógico contemporâneo. Em W. Freitas (org.), **Tecnologia e Educação: as mídias na prática docente**. Rio de Janeiro: Wak. 2011.
- LEMOS, A. Cibercultura: alguns pontos para compreender a época. Em A. Lemos, & P. Cunha, **Olhares sobre a cibercultura**. Porto Alegre: Sulinas. 2003.
- LEMOS, A.; LÉVY, P. **O futuro da internet: em direção a uma ciberdemocracia planetária**. São Paulo: Paulus. 2010.



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

MATTAR, J. **Games em educação**: como os nativos digitais aprendem. São Paulo: Pearson. 2010.
MOORE, M., KEARSLEY, G. **Educação a Distância**: uma visão integrada. São Paulo: Cengage Learning. 2011.